

As festas da Semana Santa não têm tido grande brilho em Madrid

MADRID, 24 (U. T. B.). — As últimas semanas religiosas e as protestas surtidas em grande parte no país, contra as leis relativas aos jesuítas, fazem com que seja muito pouco interessante para os estrangeiros a Semana Santa, que não terá este ano o brilho dos anos anteriores.

Licções de bordados

Jornal da Mulher

Conhece o ponto de Bolognese? Flores de laçada? ponto de presilha, de nó, grão, etc.?

JORNAL DA MULHER

Serviço moderno para chá

Trabalhos de crochet

Milão e Richelieu

TAPETE

Monogrammas

JORNAL DA MULHER

BORDADOS

FIGURINOS

SUPLEMENTO SOLT

JORNAL DA MULHER

gratuitamente

JORNAL DAS MOÇAS

Só 1\$000

Sociedade União dos Açougueiros

VAE SE CASAR?

Nupcias

Conferências

Helios

FITAS PARA MAQUINAS

"REGISTRO GERAL"

da Frente Negra Brasileira

Figurinos Parisienses

AGENCIA SCAFUTO

As atividades da Associação Paulista de Medicina

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Diplomas de contadores e guarda-livros

HA MUITOS QUE SOFREM SEM NECESSIDADE...

Academia de Commercio

JOHN BARRYMORE

O GENIO DO MAL

MULTAS APPLICADAS

pelo Serviço Sanitário

Sala de frente

A "UNIÃO PHARMACEUTICA" TEM NOVA SE'DE

PROF. MOURA LACERDA

JOIAS-OURO-PLATINA

Para as molestias do
**ESTOMAGO, FIGADO,
INTESTINOS e
PRISAO DE VENTRE**
PILULAS DO ABBADE MOSS

Notas sociaes

PHRASES...

O poeta é o grande "touriste" da alma feminina.

Desconfia dos solitários que não carregaram a lampada de uma dor para a noite do seu silêncio...

O mundo é um coro de silêncios a mil vozes...

O primeiro amor é apenas um prefácio do Amor.

O silêncio é o somno da eloquência...

Amar... amar ainda... amar, infinitamente!...

Mesmo sem a menor esperança de ser recompensado!

O que chamamos felicidade terá para outras um nome diferente — quem sabe se o de Desventura!...

Allegria de viver!

Senti hoje o teu milagre, só porque um raio de sol veio tocar, piedosamente, sobre o meu leito de enfermo.

(A quantos homens terá feito semelhante revelação?)

Esqueci-me das tuas palavras.

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

Palavras que morreram à distância...

Mas a alma delas ficou tecendo para sempre na minha memória...

As atividades da Associação Paulista de Medicina

Sob a presidência do dr. Felício Cintra do Prado e secretariado pelos drs. José de Almeida Camargo e Nelson Bista Neves, reuniu-se no dia 21 p. p. a sessão de expediente da Associação Paulista de Medicina.

Na hora do expediente, o sr. Presidente comunicou estar em organização, para ser realizado em julho próximo, sob os auspícios da associação, o curso de conferências para médicos, sob o título "Patologia gastro-duodenal". Estas conferências serão feitas nos moldes dos cursos europeus de férias, estando entregues a elaboração do programa ao prof. Pinkert Cintra e drs. Alípio Corrêa Netto e R. Loecher. Para setembro próximo está assentada a realização de um Congresso interno, que debaterá questões de "Cardiologia", sob a orientação de uma comissão social composta dos drs. Jairo Ramos, José Ignacio Lobo, J. Octavio Nebias, Oscar Monteiro Barros e J. A. Mesquita Nampalo.

Comunicou ainda o sr. Presidente ter convidado os drs. Barbosa Corrêa e Durval Marcondes para fazerem em abril e maio próximos, cursos de aperfeiçoamento, em combinação com o Centro "Oswaldo Cruz", respectivamente sobre "Hematologia clínica" e "Psicanálise".

Passando-se à ordem do dia, foram apresentados os seguintes trabalhos:

1.º — Dr. H. Cerrutti — "Um caso de Wassermann irreductível tratado pelo hemostático, metilarsen e bismuto". O A. fez considerações sobre a evolução do caso, comentando a paralelismo com o tratamento instituído em exames de laboratório realizados em várias fases da evolução.

2.º — Dr. Jairo Ramos e Eduardo Etzel — doutorando Paulo de Toledo — "Estudo sobre o quadro clínico da insuficiência aórtica baseado em 28 casos observados". O A. apresentou dados estatísticos sobre a frequência das lesões centrais e periféricas da moléstia, comentando a particularidade de alguns dos seus casos.

3.º — Dr. Ivan de Souza Lopes — "Estudo bacteriológico da vacina de Friedmann". O A. sobre o assunto explicou considerações de ordem geral.

Conferencia Internacional do Trabalho

GENEIRA, 24 (U. T. B.). — Esta convocada para o dia 12 de abril próximo, a 17.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

SEM HYGIENE NAO HA SAUDE

Esta formula deve ser observada por todas as senhoras. Não ha por onde fugir. E convem não esquecer que "ASTREA" é um antiseptico poderoso que não é caustico, não é corrosivo, não machuca as mãos. É um descongestionante dos tecidos inflamados e um optimo cicatrizante das ulceras do collo, em applicação "in loco".

"ASTREA" é indicada tambem em banhos pequenos como preventivo, e nas affecções externas da pelle. Deliciosamente perfumada.

VIDRO, 85000 — EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

Conferencia Internacional do Trabalho

GENEIRA, 24 (U. T. B.). — Esta convocada para o dia 12 de abril próximo, a 17.ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

SEM HYGIENE NAO HA SAUDE

Esta formula deve ser observada por todas as senhoras. Não ha por onde fugir. E convem não esquecer que "ASTREA" é um antiseptico poderoso que não é caustico, não é corrosivo, não machuca as mãos. É um descongestionante dos tecidos inflamados e um optimo cicatrizante das ulceras do collo, em applicação "in loco".

"ASTREA" é indicada tambem em banhos pequenos como preventivo, e nas affecções externas da pelle. Deliciosamente perfumada.

VIDRO, 85000 — EM TODAS AS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE S. PAULO

Realizou-se a 19 de corrente, no Clube Portuense, a sessão solenne de colação de grau dos architectos e esculptores que concluíram o curso na Escola de Bellas Artes de S. Paulo.

A sessão foi presidida pelo dr. Alexandre Albuquerque, secretariado pelo dr. Gomes Cardim Filho, estando presentes os sr. dr. Luiz Viegas, representante do secretario da Viação, e sr. Euclydes de Andrade, representante do secretario da Educação e Saude Publica, Alberto de Souza Barros, representante do secretario da Agricultura, dr. Bueno de Miranda e os professores da Escola. Antes do presidente dar a palavra ao dr. Affonso d'E. Taunay fez-se a entrega dos diplomas aos seguintes alumnos: architectos — Alexandre Alvares, Basílio Milano Netto, Benedito Calisto, Djalma Lenage, Gabriel Garcia Moya, José Peres, Luiz Augusto Bertacchi, Orlando Danti, Salvador Cantarella e esculptor — Alfredo Oliani, e a distribuição dos prêmios "Ordina Paranhos" aos alumnos Amélia Rubião, Benedito Calisto Netto e Alfredo Oliani que mais se distinguiram nos cursos de pintura, architectura e esculptura.

Palavras, em seguida, o dr. Affonso d'E. Taunay, e diplomando Orlando Danti e o alumno F. Moya.

SI A APPARENCIA ERA BOA...

os peixes, entretanto, estavam completamente podres!

A senhora Sebastiana Rodrigues, hontem, na feira do largo do Arrouche comprou, numa das bancas especializadas, dois kilos de peixe, a 1\$500. A apparencia dos peixes era a melhor possível e dali o não ter duvida em adquiril-os.

Entretanto, ao chegar a sua residência, ao abrir os peixes, verificou, com espanto, estarem todos elles completamente podres!

Imediatamente velu a esta redacção, apresentando-lhe os peixes contra a falta ou má fiscalização das feiras livres de São Paulo, queixa essa por nós acolhida visto ser justissima.

Allás, não é a primeira vez que o fazemos. Em outras occasiões tivemos oportunidade de apontar a falta de fiscalização e mau serviço exercido pelos feirões junto aos feirantes, permitindo-lhes o abuso não só quanto a productos deteriorados como tambem no que concernia aos pesos.

VIOLAO E MODINHAS

Com as aulas praticas do prof. Larosa Sobrinho V. a tocadra e acompanhada perfeitamente em 1.º violão, R. Xavier de Toledo, 76, sobrado. Telephone 4-3239.

FIGURINOS PARISIENSES

Os melhores e mais apreciados só se encontram na

AGENCIA SCAFUTO

A RUA 3 DE DEZEMBRO N. 8-A

AUGUSTA

DIRIGIDA POR LINA TERZI
REENCETA SUA PUBLICAÇÃO
QUINZENAL
O PRIMEIRO FASCICULO APPARECERA
A 30 DE MARÇO

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENINHOS POBRES

A Associação dos Pequenos Pobres recebeu mais os seguintes doativos: 16 brinquedos das Industrias Reunidas Manfredi; 4 pares de sapatos da Fabrica Bordallo; 10 livros da Cia. Editora Nacional; 2 peças da agulha de ferro, de Noemia Marone; 107 metros de fazenda, das Casas Pernambucanas; 3 pares de sapatos de Navajas e Comp. A Associação dedicará a sua Paschoa aos orphãos da Colonia Repente Feliza, e para que essa realização seja a melhor possível, pede a toda a gente de São Paulo que a auxilie com doações de qualquer especie, que concorram para a alegria e o bem estar de crianças, de 2 a 14 annos, de ambos os sexos.

Os doativos poderão ser enviados à rua Muniz de Souza, 12 ou à rua General Rondon, 19. Tambem poderão ser procurados pela Associação, mediante aviso aos phones 7-5936 e 6-2457.

Diplomas de contadores e guarda-livros

A "Associação Paulista de Contadores", com sede à rua Libero Badurá, 39, comunica que já se encontra de posse de diplomas expedidos pela superintendencia do Ensino Commercial, da segunda remessa dos que se habilitaram perante aquella departamento por seu intermedio e congratula-se poder fazer entrega dos títulos officiaes que lhes concedem direitos, regalias e prerrogativas inherentes a profissão.

Poderão retirar os seus diplomas: sr. Henrique Diogo Serra, Antonio Montem Serra, Eduardo Leme, Allan de Azevedo Coelho, Hugo Machiavelli, Oscar Lobo, Mario Brasil Fagundes, João P. P. Alvaro Dias de Carvalho, Ricardo Reviglio e José Pimentel.

A secretaria da associação está a disposição dos profissionais em geral para prestar-lhes os serviços necessários a legalização de seus papéis e títulos perante a superintendencia.

Academia de Commercio

HA MUITOS QUE SOFREM SEM NECESSIDADE...

Academia de Commercio

JOHN BARRYMORE

O GENIO DO MAL

MULTAS APPLICADAS

Sala de frente

A "UNIÃO PHARMACEUTICA" TEM NOVA SE'DE

PROF. MOURA LACERDA

A gestão financeira do presidente Washington Luis

A conclusão do estudo do orçamento de 1927, dada Mr. feita com as próprias palavras do Contador Chiffre da Contadoria Central da República, o sr. M. Marques da Oliveira, a 6 de dezembro de 1928, "o balanço do orçamento de 1927, embora impraticável, está infelizmente liquidado. Tendo as suas contas foram rigorosamente examinadas, e centrando-se a conta da movimentação financeira, que atende ao entrelaçamento de operações antes as repartições arrecadadoras e pagadoras, o orçamento foi saldado, como se pode apreciar do res-

EXERCÍCIO DE 1928

Transcrevo em seguida e (actualmente as NOVAS SYNTHESIS apresentadas ao Sr. Otto Niemeyer, Kilo ainda testualmente:

EXERCÍCIO DE 1928

RECEITA DO DEBITO

Renditas da União	1.791.000.000
Fundo R.P.	1.191.349.872
Depósitos — saldo	394.520.819
Receitas a pagar — saldo	394.520.819
Saldo recebido de 1927	1.229.063.981

DESPESA

Despesa da União	2.816.144.818
Despesa por o de Fundos em Dep.	3.101.155.575
Liquidação da HMU Flutuante	3.439.528.81
Agio de notas conversíveis	1.140.000
Prêmio da Apólice	1.546.475.78
Conversão do Especie	14.999.468.00
Operações de Crédito — resgates	12.917.071.59
Bancos e Correia, Lufthansa	33.448.150.14
Diversos Responsáveis	33.448.150.14
Suprimento do Exercício	33.448.150.14
Saldo para 1929	33.448.150.14

O saldo deste balanço, conforme está publicado, foi encoberto pela diferença entre as duas parcelas seguintes:

Renditas da União	2.224.816.662
Despesas da União	194.354.129

Para obtenção deste resultado incorporei às Renditas da União o empenho de apólices, na importância de 75.000.000 e deduzi as Despesas da União as seguintes parcelas:

Despesa por o de Fundos em Dep.	9.540.184.105
Liquidação da Divida Flutuante	304.781.053.174
Agio de notas conversíveis	7.573.499.128
Prêmio da Apólice	4.531.621.500
Conversão do Especie	17.047.115.77
	247.983.710.65

Tomadas em consideração estas parcelas, e saldo, que era positivo, passa a ser negativo, transformado em um "déficit" de 145.774.511.999, assim demonstrado:

Renditas da União	2.216.812.835
Menos — a emissão de apólice	75.000.000
Despesas da União	2.018.158.331
Mais — o total acima	344.053.710.65
Deficit	145.774.511.999

A importância de 75.000.000, a emissão de apólice, como quebra de outras operações, consideradas como renda extraordinária, de acordo com o art. 18 do Código de Contabilidade, não deve ser computada como resultado diferencial na apuração econômica dos exercícios, conforme estatísticas e parágrafo 1.º do art. 12 do Regulamento do mesmo "Código".

A importância de 344.053.710.65, embora contida parcelas que não são inseridas no orçamento, não deixam de ser despesas próprias, efetivas do exercício, porque:

- 9.540.184.105 foram pagamentos de despesas com estradas de ferro, em virtude de créditos adicionais, abertos pelos decretos n.ºs 14.199, 14.951 e 17.376, de 1920, 1921 e 1926;
- 304.781.053.174, e formação, na sua maior parte, de despesas oriundas do movimento revolucionário e de outras naturezas, mas todas elas foram feitas também em virtude de créditos adicionais (Decreto n.º 18.092, 18.149 e 18.238, de 1928);
- 7.573.499.128, agio que tiveram as notas conversíveis e que o governo pagou ao resgatá-las;
- 4.531.621.500, é a diferença de custo que as apólices sofreram ao serem colocadas no mercado; e
- 17.047.115.77, representa o prejuízo verificado em virtude das diferenças de taxa cambial entre a emissão dos valores ouro e a sua transformação em cambiais.

A este exemplo foi atribuído um "déficit" de 145.774.511.999, criado, como se vê, com as mesmas verbas indevidas já examinadas anteriormente mas que vamos nomeadamente indicar outra vez. Há apenas a novidade do pagamento da Divida Flutuante e do Agio de Notas Conversíveis.

Na RECEITA ORÇAMENTARIA de 1928 há a suposição de 76.000.000, produto de emissão de apólice, identica à que foi feita na de 1927.

Na DESPESA ORÇAMENTARIA de 1928 há um acréscimo da quantia de 844.053.710.65, composta de cinco verbas. Das moedas Imprecisas de 1927, quando examinadas as NOVAS SYNTHESIS do Balanço de 1927, nos parágrafos 1.º, 3.º e 4.º deste estudo, seria facilissimo e inútil repetir a análise. Indicarei esses parágrafos a proporção que as matérias se apresentam.

PARAGRAFO 3.º Assim a verba de rs. 75.000.000, produto de emissão de apólices, não pode ser anotada na Receita Orçamentaria desse anno for restituída a importância equivalente com que foram pagos melhoramentos nas estradas de ferro. Esta questão foi suficientemente estudada no parágrafo 1.º. Pallas razões ali expandidas deve ser conservada na Receita a verba de rs. 75.000.000.

PARAGRAFO 4.º Da mesma forma a verba de rs. 1.191.349.872, alocação feita na Conta de Fundos em Depósitos, foi exclusivamente elucidada no parágrafo 4.º, onde se demonstrou, sem deixar a menor sombra de dúvida, que não se pode pagar por verba orçamentaria e que foi legalmente pago por conta da verba "Fundos em Depósitos", sem se tentar pagar duas vezes.

PARAGRAFO 7.º A novidade das NOVAS SYNTHESIS DOS BALANÇOS de 1928, é uma verba respectável na importância de rs. 304.781.053.174, sob a epígrafe "Liquidação da Divida Flutuante", formada segundo a explicação dada ali, de despesas oriundas do movimento revolucionário e de outras naturezas. Todas estas parças em virtude de créditos ad-

Estimativas e Exercício de 1928, conforme foi sido apresentado ao sr. Otto Niemeyer, Kilo ainda testualmente:

EXERCÍCIO DE 1928

Synthese do balanço publicado

RECEITA	DEBITO
Renditas da União	2.224.816.662
Fundo R.P.	1.191.349.872
Heston a Pagar	145.233.003.119
Suprimento do Exercício	32.778.990.123
Saldo do exercício de 1927	637.320.063.484

DESPESA	DEBITO
Despesa da União	2.816.144.818
Despesa por o de Fundos em Dep.	3.101.155.575
Divida Flutuante	304.781.053.174
Reforma da Marinha	77.445.603.960
Agio de notas conversíveis	7.573.499.128
Conversão do Especie	14.999.468.00
Operações de Crédito — resgates	12.917.071.59
Depósitos — resgates	12.917.071.59
Bancos e Correspondentes	33.448.150.14
Saldo do Balanço de 1927	1.229.063.981
Diversos Responsáveis	33.448.150.14
Divida Flutuante	304.781.053.174
Divida para 1930	33.448.150.14
Saldo para 1930	33.448.150.14

O saldo deste balanço foi obtido pela comparação das duas parcelas seguintes:

Renditas da União	2.224.816.662
Despesas da União	174.983.163.429

Para se chegar a este resultado computamos nas Renditas da União — como Receita Extraordinária — o saldo apurado no exercício de 1927, na importância de 198.354.196.656, e como Despesa da União, rio foram contadas as seguintes parcelas, constantes do balanço:

Despesa por o de Fundos em Dep.	3.101.155.575
Divida Flutuante	304.781.053.174
Reforma da Marinha	77.445.603.960
Conversão do Especie	14.999.468.00
Agio de notas conversíveis	7.573.499.128
	168.805.840.983

Levadas em conta estas parcelas, chegamos ao resultado de em vez de saldo, um "déficit" de 189.878.513.939, que se demonstra do seguinte modo:

Renditas da União	2.399.592.233.739
Menos — saldo do exercício de 1927	1.938.854.196.656
Despesas da União	1.224.618.563.260
Mais — despesas a-lma indicadas	166.505.540.932
	2.391.022.102.192

DEFICIT

A importância de 189.878.513.939, correspondente ao saldo do exercício de 1928, foi incorporada às Renditas da União em consequência das disposições do Decreto n.º 18.554, de 31-12-1928. Para que houvesse compensação no balanço, pela escrupituação dessa importância na receita, foi preciso um lançamento igual na despesa, o que se verificou no balanço publicado, no título "Suprimento".

Quanto à importância de 166.505.540.932, que como já se acha esclarecido na parte relativa às exercícios de 1927 e 1928, é despesa que deve ser computada na apuração do resultado econômico do exercício, porque:

- 31.777.497.993, refere-se a pagamentos de despesas com estradas de ferro e prolongamento do Case da Port. (Decreto n.º 14.198, 14.199, 14.951, 15.059 e 17.376, de 1920, 1921 e 1926);
- 39.499.320.750, é relativa à liquidação da divida flutuante (Decreto n.º 18.149 de 1928);
- 77.445.603.960, é despesa com a reforma da Marinha, já regularizada em 1928 (Decreto n.º 18.094 de 1928);
- 35.238.940, corresponde ao agio que tiveram as notas da antiga Caixa de Conversão, pago aos portadores;
- 17.731.071.160, representa o prejuizo nas conversões de especie.

Na RECEITA ORÇAMENTARIA de 1929 houve como se vê, a suposição de 198.354.196.656, correspondente a quantia do saldo do exercício anterior. Na DESPESA ORÇAMENTARIA desse mesmo 1929 houve um acréscimo da quantia de 166.505.540.932, composta também de cinco verbas, das quais quatro já foram metodosamente entendidas nos parágrafos anteriores. Tais parágrafos serão lembrados na ordem em que a matéria foi assumida pelas NOVAS SYNTHESIS.

PARAGRAFO 1.º Verificado, como acabamos de demonstrar a existência do saldo do Exercício de 1928, tem ella que ser escrupituação como renda do exercício de 1929, nos termos expressos do Decreto n.º 18.554, de 31 de dezembro de 1928, não podendo, portanto, ser admitida a suposição de que a quantia de 166.505.540.932, composta também de cinco verbas, das quais quatro já foram metodosamente entendidas nos parágrafos anteriores. Tais parágrafos serão lembrados na ordem em que a matéria foi assumida pelas NOVAS SYNTHESIS.

PARAGRAFO 2.º Nas sommas que pretendiamos acrescentar à Despesa Orçamentaria de 1929 poder inventariar as NOVAS SYNTHESIS. Assim a despesa de Rs. 31.777.497.993 feita por conta de "Fundos em Depósitos", a da "Divida Flutuante", no valor de Rs. 304.781.053.174 e a do "Agio de notas conversíveis", attingindo Rs. 7.573.499.128, foram minuciosamente estudadas respectivamente nos parágrafos 4.º, 7.º, 3.º e 8.º, onde ficou exuberantemente demonstrado, que ellas foram pagas por verbas próprias ou por créditos apólices e que não podem ser transportadas para as Despesas da União, isto é, para a Despesa Orçamentaria do Exercício de 1929.

A sua única invenção está na despesa com a Reforma da Marinha, que querem encaixar no Exercício de 1929, e entre a Despesa Orçamentaria, no valor de 77.445.603.960.

Não se ossem afirmar que a despesa de Rs. 77.445.603.960, com a reforma da Marinha, tivesse sido realizada no anno de 1929, mas tendentemente a declaração que foi ella regularizada em 1929, para se permitir a obscura pervervidade de decaer essa parcella constante do Balanço Geral e incluí-la em outra na de Despesa da União, imputada por essa forma às despesas orçamentarias de 1929 e assim, a favor da formação de um deficit imaginário.

Mas, quando se infere que em 1929 se regularizara a despesa feita com a Armada da Marinha, se confessa ao mesmo tempo que essa despesa já estava realizada e paga anteriormente a 1929.

E é essa a verdade unica, a verdade inteira.

Uma simples narração dos factos relativos à referida Reforma da Marinha convencerá immediatamente.

Pela lei n.º 4632 de 6 de janeiro de 1928, art. 3.º, letra b, — foi o Governo autorizado a dispendir até 100 mil contos de réis, por meio de operações de credito, podendo ser parte em ouro, até a metade mil e quinhentos contos para a continuação das obras do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e seu consequente equipamento indus-

Como a expressão da verdade todos elles têm que reconhecer, e os que foram apurados pelo Contador, que nos lances em que as repartições tinham assumido a competência (tinha-nham assumido) e competida (tinha-nham) davam as garantias de bem servir.

Não existe pois o "déficit" de 189.878.513.939, que o movimento discrecionalmente apresentado nos tres exercicios mencionados.

KORRIGIDO DE 1928

Nada mais haveria a acrescentar porque as mesmas tres exercicios foram apuradas e annualladas saldos. O exercicio de 1928 ao achava em curso quando foi violentamente interrompido. Nada nobis ali se havia dito.

Nada mesmo se poderia já mais dizer com segurança e certeza porque as Contas desse Exercício Financeiro de 1928 não foram publicadas. Não se seria já mais, K, o e foram, seria sempre suspensas.

Possam Affirmar tranquillamente, e com toda a segurança, que os algarismos relativos ao exercicio de 1930 pelo discrecionalmente publicados são falsos ou são falsificados, agitados como e foram para fazer as contas do chegar. Basta ler que nas NOVAS SYNTHESIS DOS BALANÇOS, que foram apresentadas ao sr. Otto Niemeyer em annuos, figura como "déficit" do triennio de 1927 a 1929, a quantia de 491.858.038.174, quando os exatos balanços da Contadoria Central da Republica demonstram os saldos apurados nesses tres exercicios.

Hasta lembrar ainda que, no exercicio de 1930, para reprimir o movimento revolucionario de outubro e governo legal teve que fazer despesas extraordinarias, e que o governo discriminou fez e pagou as grandes despesas com a revolução e por causa da revolução, e todas as Inconfessáveis com a preparação e execução da revolução, que já tinham a salvação da montanha, que se englobam e deliberadamente se confundem nas vultosas quantias attribuidas aos deficit imaginarios.

Hasta lembrar mais que o Decreto n.º 19.504 de 17 de dezembro de 1930 revogou a lei n.º 5426 de 7 de janeiro de 1928.

Esta lei n.º 5426 estabeleceu que, na gestão financeira da república, o exercicio financeiro começaria a 1.º de janeiro e terminaria a 31 de dezembro, fazendo assim coincidir o anno civil com o anno financeiro. Com ella ficou abolido o periodo adicional de tres meses, estabelecido no Código de Contabilidade, pelo qual as despesas feitas no primeiro trimestre do anno seguinte poderiam ser attribuidas ao exercicio financeiro anterior falsamente assim os resultados annuos. Por ella já havia sido adoptado o sistema diário e rápido baseado sobre a applicação e determinação anno financeiro de todas as despesas realmente necessarias no correr do anno e todas as despesas realmente effectuadas em especie nesse mesmo anno." (1).

Revolvendo a lei n.º 5426, no ultimo dia do exercicio e revogando o periodo adicional do Código de Contabilidade com o Decreto n.º 19.504 de 17 de dezembro de 1930, a que deu effecto retroactivo, pôde o discrecionalmente mandar imputar ao exercicio de 1930 todas as despesas pagas no primeiro trimestre de 1931, sobrecarregando com ellas o exercicio anterior de 1930, e alliviar o assim seu orçamento de 1931, para dar-lhe no papel a apparencia de equilibrio e de um grande esforço financeiro.

Avolumam indevida e exaggeradamente o exercicio de 1930 para fazer parecer aos olhos desprovidos que pelo deficit de 1930 é responsavel o governo constitucional.

Não ha dúvida que o exercicio de 1930 é deficitario, pois que já em outubro de 1929 havia rebochado violentamente a crise da bolsa da Nova York, que logo se alastrou e transformou em crise economico-financeira mundial, fazendo assim a sua precedência, que até hoje não foi resolvida, e que teve repercussão immediata em todos os paises.

Esse exercicio de 1930, porém, pertence ao ano do governo, ao legal e ao discrecional.

Logicamente o governo constitucional só pode ser responsavel pelo resultado do exercicio de 1930 decorrente da normalidade administrativa que se estendeu até 30 de setembro, em que se realizaram as despesas previstas e foram as publicações regulamentares da gestão, ou si quizermos até 3 de outubro em que estava a guerra civil. Nessa época, todo o funcionalismo federal havia recebido integralmente os seus vencimentos; todas as obras, todos os serviços, todos os fornecimentos, cujas processas haviam findadas, estavam pagas e nenhuma reclamação existia; todos os Juizes, todas as amortizações de capital vencidas e autorizadas em lei, quer da divida publica federal externa quer da interna, estavam satisfeitos e rigorosamente pagos.

Em 15 de outubro já estava depositada, conforme os contratos, no Banco de São Paulo, a quantia de 5.403.289 de libras esterlinas, em ouro, a importância dos coupons integrais da divida externa (1) a pagar em novembro; a Caixa de Estabilização, não obstante ter convertido todas as notas que lhe foram apresentadas, tinha ainda em seus depósitos a quantia de 152.467.823.040, em ouro amolecado e em barras, que representavam, ao valor de então 409.880 por libra esterlina ouro, £ 3.254.092.000 (2); o Tesouro Federal possuia na Caixa de Amortização, livres e desembargados, em ouro amolecado e em barras, a quantia de 406.306.000.000 que valiam, pelo cambio de então 409.880 por libra esterlina ouro, £ 10.946.040. A 3 de outubro a cotização do cambio livre sobre Londres foi de 5.403.289 por mil réis. A media desse cambio sobre Londres, em 1927, foi de 5.100.128, em 1928 de 5.104.128 e em 1929 de 5.109.128, não obstante no quarto trimestre desse ultimo anno já haver rebochado a crise mundial.

Estava o Tesouro Federal em debito com o Banco do Brasil, na sua Conta de Antecipação da Receita, em razão da diminuição das rendas alfandegarias, na importância de 320.893.498.191 (3) papel, mais que nos termos do contrato de 23 de abril de 1923, só seria liquidada a 31 de dezembro de 1930 (4).

Mas, e muito avistadamente, julgou

(1) Como deseja o sr. Otto Niemeyer no seu Relatório. Já estava feito e foi revogado.

(2) Vê-se escrupituação do Tesouro Federal e do Banco do Brasil nessa data.

(3) Vê-se Balanço mensal do Banco do Brasil em setembro de 1928.

(4) Vê-se Contrato celebrado entre o Tesouro Federal e o Banco do Brasil a 23 de abril de 1923 — Clausula 7.ª.

conveniente liquidar esse debito a 11 de outubro (5) e o fez por um aviso dessa data, expedido pelo Ministério da Fazenda ao Banco do Brasil, ficando então com um saldo credor de rs. 84.830.558.069 (6) papel.

A liquidação, e pagamento da Conta de Antecipação, no Banco do Brasil foi feita pelas razões e pela forma que em seguida minuciosamente narramos.

Não houve em outubro encampação da circulação fiduciaria do Banco do Brasil, pois que ella já havia sido feita em dezembro de 1928 pela lei n.º 5108 de 11 de dezembro desse anno.

Para os fins de sua cobertura no exterior e consequente movimentação do cambio, profundamente abalado pelas crises economicas mundiaes, desde outubro de 1928, o Banco do Brasil, banco creado por lei federal, com contracto com o governo federal, de qual o governo federal possuia a maioria das acções e para o qual nomeava o Director Presidente e o Director da Carteira Cambial, e Banco do Brasil havia feito com diversos banqueiros nas praças de Londres e da Nova York varias contractos a curtos prazos — 29 dias — em virtude dos quaes recebeu ouro e deu papel brasileiro, operações que em setembro de 1930 attingiam ainda a cerca de dez milhões de libras esterlinas.

Declaramos o movimento revolucionario de 3 de outubro, e com elle desencadeada a guerra civil em todo o pais, esses banqueiros estrangeiros entenderam prudentemente do liquidar sem demora tais operações e para isso fecharam as suas contas com o Banco do Brasil e exigiram, como era natural, a restituição do ouro e entregaram a papel brasileiro recebido.

A RETIRADA DO OURO E ENTRE- GA AO BANCO DO BRASIL

Diante dessa exigencia, deviam o Banco do Brasil restituir o ouro recebido ou entender em fallencia, cuja consequência desastrosa ninguém pôde negar.

Para evitar a fallencia do Banco do Brasil e a ruína financeira do pais, em avião de 13 de outubro de 1930, expedimos o seguinte decreto, no segundo considerando do Decreto n.º 19372 de 1.º de outubro de 1930, o governo federal determinou que fossem transferidos ao Banco do Brasil, para satisfação da quantia compromissos cambiais, os dez milhões de libras esterlinas em especie, que se achavam na Caixa de Amortização, nas condições em seguida relatadas.

Pelo clausula VIII e seus parágrafos do contracto de 24 de abril de 1923, havendo em virtude da autorização da Lei n.º 4632, a 6 de Janeiro de 1928, muito tempo antes, portanto, do meu periodo administrativo, havia o governo federal transferido ao Banco do Brasil a propriedade dos dez milhões esterlinos ouro, pelo preço de 300.000.000.000, papel, para amortização do seu debito para com o mesmo Banco, assumindo este mesma obrigação a obrigação de resgatar e converter o papel moeda em circulação, se que antes não podesse fazer) servindo esses dez milhões de libras, não podendo, entretanto, ser caucionados, removidos para fora do pais ou applicados a qualquer outro fim, e ao contrario, ficando em deposito na Caixa de Amortização.

Mais, pelo art. 8.º da Lei n.º 5108 de 18 de dezembro de 1928, ficou o governo federal autorizado a comprar a vender lettras e cambiais para o exterior, de forma a manter a taxa cambial prevista no art. 2.º desse lei, ia base da 1900 por duzentos miligramas ouro, ao titulo de 90. Para realizar essas operações, cuja unica condição imposta era a de ser della, excluiu a Caixa de Estabilização, ficou mais o governo federal autorizado, uma vez contractada a reforma com o Banco do Brasil, a servir-se do fundo de ouro que antes garantia a emissão de cambiais, cuja responsabilidade assumiu, e para tanto dos dez milhões esterlinos que se achavam na Caixa de Amortização.

A LEI N.º 5108 DE 18 DE DEZEMBRO DE 1928 FOI REFERENDADA PELO SR. GETULIO VARGAS, NTO MINISTRO, POE FAZKMA, JPI A EXECUTIVO, HAJE CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO, O MITRE OTE LEU O DISCURSO A 1 DE OUTUBRO DE 1931.

A directo não se injuriaram os dez milhões de libras esterlinas. Podem entretanto indagar os caudatarios se ficaram ellas ainda pertencendo ao Banco do Brasil ou se passaram ao Tesouro Federal e quem, pois, poderia ou não dispor. A indagação tem pouca ou nenhuma valor para o caso, porque se o ouro continuou patrimonio do Banco do Brasil, liberado como fora do ouro de garantia a emissão bancaria, delle por o ditto Banco dispor, romfrem M suas necessidades, servindo então o aviso do transferencia, expedido a 11 de outubro de 1930, de confidencia de thesaurio da nova situação; ou elle passou a ser propriedade do Tesouro que, por esse citado aviso, mul leslencia e transferiu ao Banco do Brasil para liquidar as operações cambiais expressamente e po scripto.

Em face de disposições textuaes do art. 8.º da lei n.º 5108 de 18 de dezembro de 1928, esses dez milhões esterlinos passaram a ter destino differente do estabelecido na clausula VIII do contracto retrocitado, pois que dalle data o governo se utilizou para operações cambiais no exterior afim de manter a taxa da estabilização.

Em virtude, pois, de federal não haver então o governo responsavel do meio a integral responsabilidade de emissão do valor de 522.000.000.000, do Banco do Brasil, já em circulação antes do meu governo, então incorporada ao total do papel moeda, ficou esse parte elevada a 2.566.804.560.500, mais 1.977.943.500.000, emissão directa do governo e 572.000.000.000 do Banco do Brasil, (Art. 2.º da lei 5108). A respectiva submissão da emissão foi feita assumida com os onus e as garantias existentes.

Era, pois, o governo federal "propr"

(5) Vê-se Aviso 44-MINISTRO de 11 de outubro de 1930, expedido pelo Ministério, no archivo do 1930, de 17 de outubro de 1930.

(6) Vê-se Contrato celebrado entre o Banco do Brasil e o Tesouro Federal a 11 de outubro de 1930.

(7) Vê-se Balanço mensal do Banco do Brasil em setembro de 1930.

(8) Vê-se Contrato celebrado entre o Tesouro Federal e o Banco do Brasil a 23 de abril de 1923 — Clausula 7.ª.

moradia para família, fioC., AnhanWti
no, Vir e tratar e rua AnhanWti
16 (Barra Funda).

RADIO

AS 8:30 — SEMANA SANTA — RÁDIO RKCORR — NOVA AUDIÇÃO — FUI — JUMIA — 18 haktabi

A Rádio Odeon, recordista de audiência, programou para todas as noites de Irradiação na 1ª e 2ª man. A. Cara, hoje, porém, vinfwro polclmnoa ha wlaun dia. cati fwmvdu uma Irradiação de particular interesse, o Misbre oratório de Haendel "Montab" que foi ouvido com tto profundo agrado quao do da oua primeira transmissãõ per RKCORR. O "MONTAB" de Haendel é anseuio talia sua effição completa, tilt-repitição por los artistas, cõrõs e orffwtrõs da Abbadia Central de Waatmthart de lyndreõ õsõs de wlaun dia. 18 haktabi

Solistas: Tenor, Lombardi Elmõrõ loptatõ, Tenõr 1-abbeffõ: contrãõs, Muriõl Fru-Mõlõ, hurvionne, HarM Willmõw. A orffwtrõ 18 haktabi

A INTA-18 haktabi INKXSTSE. 18 haktabi Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

A Rádio Odeon, recordista de audiência, programou para todas as noites de Irradiação na 1ª e 2ª man. A. Cara, hoje, porém, vinfwro polclmnoa ha wlaun dia. cati fwmvdu uma Irradiação de particular interesse, o Misbre oratório de Haendel "Montab" que foi ouvido com tto profundo agrado quao do da oua primeira transmissãõ per RKCORR. O "MONTAB" de Haendel é anseuio talia sua effição completa, tilt-repitição por los artistas, cõrõs e orffwtrõs da Abbadia Central de Waatmthart de lyndreõ õsõs de wlaun dia. 18 haktabi

Solistas: Tenor, Lombardi Elmõrõ loptatõ, Tenõr 1-abbeffõ: contrãõs, Muriõl Fru-Mõlõ, hurvionne, HarM Willmõw. A orffwtrõ 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

Continua a ser muito visitada e exco- nãõs wlaun dia. 18 haktabi

JOHN BARRYMORE

O GENIO do mal

com MARIAN MARSH

2.ª - FEIRA ODEON

Sala Vermelha

A sua ambição era a arte. A sua força era o genio!



A Hespanha e a Feira Internacional de Paris

MADRID, 24 (UTB). — O sr. Mariano Domingo, ministro da Agricultura, foi empregado grandes esforços para a realização da Feira Internacional de Paris, tendo determinado que o transporte de todos os produtos de Madrid para a cidade de Paris, seja feito a custo do Estado.

Exposição de um quadro de formatura

Acha-se exposto nas lojas da "Al. Electric", a rua Libero Badal, o quadro da turma de médicos de 1931, da Faculdade de Medicina de São Paulo. O trabalho foi executado por Rosal & Cerni, conhecidos photographos.

JOHN BARRYMORE EM O GENIO DO MAL

2.ª feira — ODEON SALA VERMELHA

Justa reclamação dos moradores da rua dos Pro-testantes

Enviaram nos. honras, uma queixa de que nos fazemos, porquanto, justa, a mesma mercê a atencão de quem de direito.

As famílias residentes a rua dos Protestantes há tempo se vêm a bragar com uma verdadeira praga moral. Acontece que ali existem numerosos conventilos em promiscuidade com residências familiares. As mulheres que habitam esses lugares, contrariando ordens esbarradas pelas autoridades policiais, expõem-se publicamente.

Este excesso de liberdade faz com que se verifiquem cenas escandalosas, factos que attentam contra a moral e os bons costumes.

As cabris da noite, as famílias nem mesmo as janellas podem saber. Quando tem os osidos de a ausentar da casa vêm-se obrigadas a ver e ouvir palavras de baixo calão.

O policiamento é escasso e os guardas que o fazem não cumprem com rigor as suas obrigações, pois levam o tempo todo a conversar com as cidadãs desobedientes.

Assim, 1932 que a cidade, num obra de saneamento, e expurgo moral, mande para ali guardas competentes e os seus deveres, que coibam esses abusos vexatórios a que estão expostas moradoras daquela via, acabando de vez com essas cenas deprimientes.

Certos das autoridades se tivõs ouvir, aqui fica o nosso apello.

ODEON SALA VERMELHA

4 de abril

A LESTE DE BORNEO



BICKFORD e HOBBART

Maravilhosa! Electrizante!

Soberba concepção cinematographica! Um trabalho admiravel! Prod. de categoria

EXCEPCIONAL!

THEATRO SANT'ANNA

Grande Companhia Lyrica

Empreza VINCI & GIORDANO

SABBADO — 26 — SABBADO

SABBADO, 26 — A's 20 3/4 horas

ESTRE'A

com a gasta opera de VERDI

"IL TROVATORE"

com Luiza Augusta (Ciacio) — Del Negri — Faini — Barbi — Perotti

Maestro da orchestra Santiago Guerra

Bilhetes a venda, desde hoje, das 10

hs. em diante, na bilheteria do theatro.

Domingo — Em matine Traviata

Cavalleria e Pagliacci

NOVAS PERSEGUIÇÕES AOS PROPRIETARIOS DE BANCAS DE JORNAES!

Pretende-se extinguir algumas bancas de jornaes da praça da Sé, das onze que lá existem ha seis annos!

Seis proprietarios de bancas de jornaes installadas na praça da Sé andam seriamente alarmados ante as prepotentes arripas de penhas nas pretensões arrojadas daquelle local. São estes os Jornalistas em questão: Savarito Mastrorillo, Vicente Fusco, Stefano Bocuti, Angelo Candelari, Paulo Vicente Simoni e Miguel Simone.

Pois desses jornalistas entretanto nesta redacção na manhã de hoje, aqui nos expõem os factos e que nestas columnas vamos reproduzir succintamente, certos de que o prefeto da cidade não deixará passar o caso em branco nua, tomando as providencias devidas.

Uma vez pagas os impostos devidos, muito embora os papéis ficassem seguros na respectiva recebedoria, aquelles jornalistas, ha dias, foram surpreendidos com a nova, espalhada pelo inspecção Legião, de que não mais lhes seria permitido o estacionamento nos pontos que ha sete annos occupam. Acrescentou o mesmo inspecção que, si se não retirassem por si mesmos, mandaria uma caravana a arrecadar as bancas e seus pertences.

Si tais bancas obtiveram, quando creadas, completa approvação da Municipalidade, como é possível conceber passarem, sem estudos, sem reconhecimento e acto da Camara que rege a vida da cidade?

Espantosos, portanto, que sobre o caso sejam tomadas as providencias necessarias para evitar que se cometta uma injusticia, extinguindo seis das onze bancas installadas na praça da Sé.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES SOBRE OS "CHAUF- FEURS"

RIO, 24 (R.). — Por determinação do chefe do governo provincial, o ministro da Fazenda suspendeu hontem a cobrança da cobrança do imposto de industrias e profissões sobre os "chauf-feurs".

O ESPORTE PELO TELE-GRAPHO

CARNIERA VENCEU COOK POR NOCUTE

Primo Carnara, oitavo homem em Londres, no "Albert Hall", teve uma victoria popular, derrotando o australiano George Cook por nocute, no quarto assalto.

Como se vê, o confronto assignalamos ha dias, não foi difficil ao grande Italia no collocar no rosario de suas victorias por nocute mais esta do ex-campião australiano Cook, entretanto que, actualmente, faz parte do grupo dos... aposentados.

CARNIERA DEBATEU PELA SUA ACTUAÇÃO

LONDRES, 24 (UTB). — Nas rodas pugilisticas commenta-se elogiosamente a actuação que o gigante italiano Primo Carnara teve hontem quando enfrentou o campeão australiano George Cook, derrotando-o por nocute no 4.º assalto.

O PROXIMO REGRESSO

do sr. Victor Konder

RIO, 24 (R.). — Estamos informados de que o sr. Victor Konder, ex-ministro da Viação do governo deposedo, pretende voltar ao Brasil em abril proximo.

ACIMA DE TUDO, SEU CREDITO

Melhor do que qualquer predição, o credito define um homem e realça o valor de sua personalidade. Kilo é a columna mental em que assos-tam o poder de uma nação e a prosperidade das organizações humanas.

O aucto gigantescos que tomou o mundo moderno não acia de forma alguma, e, assim, ahi as facilidades que este effi-cientissimo apparatus da riqueza tem-q-universal, pois é sabido que, até entre os rages primitivos e os povos mais atra-mados, o credito existiu como uma especie de garantia ou penhor moral, nas opera-ções de compra e venda.

Rubens decañdendo muito viem a dinheiro, é possível semelhante gente vi-ver e ganhar todos os seus necessida-des, mediante o credito que admi ago, no no verdadeiro padrao mercantil.

O homem pouco precisa comprehendê-lo o dinheiro, por si só, não é a riqueza, é a importância que muitos precuvidos ar-pitam e que elle ingeniosamente appro-ria. Ha por ali muito riqueza sem credito.

Ha por ali muito riqueza sem credito, cuja penoria paradoxal se, se justifica, pois seu enphito, enphito, ou, coço, não apprendê a ser um homem organio-do.

Quando tem, quantos penos de pen-as medianas, destructura uma bilhão de credito invejavel!

Tudo depende da pontualidade com que o individuo procura satisfazer suas com-promissos.

O dinheiro por si, exclusivamente, não emfere valor a quem quer que seja e, juntamente, porque o seu poder material é immenso, podra entorpecer ou tornar ridículo rametere mal formador e a necessaria expeniente do mundo.

Levando-se por, que acima de tudo, não ahi credito e que, ahi, ahi, por mais odoio que seja o seu dinheiro, qualquer nabalio, empantanhado de vastos cobes, podra se reduzir a um simples pobre diaho capaz de morrer de fome, com os bolsos cheios de ouro.

"L'illustrazione Italiana"

Da Agencia Scafate, à rua Tre de dezembro, 5, recebemos o ultimo numero da revista "L'illustrazione Italiana", que, entre outras reportagens, publica numerosas, nãõs interessean-tes photographias, sobre os combates travados entre chinetes e japoneses. São aspectos que dão bem idea do que foi o conflicto. Além disso, traz optimas paginas sobre os apparellhos commar-ciaes para as linhas Italianas, sobre as flozes da Hollanda, sobre a Sibéria, etc.

ODEON LOREI DO CARNAVAL

SABBADO BAILE DE ALLELUIA

GRANDIOSA FESTA PARA A FINA ELITE PAULISTANA NO GRANDE

SALÃO SEVILHANO

A mesma alegria e distincção do Carnaval. — Reservem suas mesas numeradas, desde já, no Odeon

PREÇOS (imposto incluso): INGRESSO PESSOAL, 20\$700 — POSSE DE MESA (4 lugares), 40\$ — CAMAROTE (com 5 lugares e mais), 100\$00

CASINO ANTARCTICA

Empresa JANUARIO LOUREIRO — Telephone 4-7703

ESTRE'A -- HOJE -- ESTRE'A

COMPANHIA DE DRAMAS E COMEDIAS

1.ª sessão 2.ª sessão

às 20 horas às 22 horas

O MARTYR DO CALVARIO

Drama sacro em 13 quadros pelo melhor elenco até hoje organizado

PREÇOS (imposto incluso): — Feias (a) 5 entr., 25\$: camaretas idem, 19\$900; Poltronas, 5\$000; balões, 4\$: galeia num., 3\$: geral, 2\$500

AMANHA — A's 15 horas UNICA MATINEE — AMANHA

A NOITE — ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — A NOITE

ROSARIO 2ª FEIRA DIA 28 ALHAMBRA

SEU PRATO FAVORITO ERA MULHERES

CHARLOTTE GREENWOOD

Robert MONTGOMERY GALA DANDOTE

IRENE PURCELL

CHARLOTTE GREENWOOD C. AUBREY SMITH

UMA REPRISÉ SENSACIONAL

MAURICE CHEVALIER

TENENTE SEDUCTOR

